



Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 276-6333,
CEP 66095-100 e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

COMUNICADO TÉCNICO

Comun. téc. Nº 23, Agosto/2000, p.1-5

COLETA, AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DE OCORRÊNCIA NA AMAZÔNIA

Osmar Alves Lameira¹
Silvane Tavares Rodrigues²
Louise Ferreira Rosal³
Ana Carolina Lourenço Amorim⁴

Trabalhos sobre coleta, avaliação e propagação de plantas, incluindo as medicinais, têm sido realizados na Amazônia por vários pesquisadores (Le Cointe, 1934; Ducke, 1946; Lima e Costa, 1997). Entretanto, as coleções de trabalho ou bancos de germoplasma existentes são insignificantes para a quantidade de plantas medicinais que ocorrem na Amazônia. Do mesmo modo, as informações disponíveis sobre essas plantas no aspecto agrônômico, morfológico e fitoquímico são incipientes para se diagnosticar o valor socioeconômico de cada espécie.

O processo de extrativismo indiscriminado na região amazônica, onde há ocorrência natural de várias espécies medicinais, aliado ao acelerado desmatamento, exige uma rápida ação das instituições no sentido de resgatar, conservar "ex situ", estudar e promover a domesticação destas espécies.

A coleta, avaliação e caracterização de germoplasma procedente de áreas de ocorrência natural da Amazônia, do ponto de vista agrícola, etnobotânico e socioeconômico, permitirão um aumento do conhecimento científico e, conseqüentemente, a validação do uso das espécies medicinais nos sistemas de saúde, através de formulação de medicamentos de baixo custo para a população. Além disso, esse processo será fundamental para fornecer materiais a futuras pesquisas com a formação de coleções e banco de germoplasma (BAG) da Embrapa Amazônia Oriental, visando também, a conservação, o uso e o manejo correto das espécies, objetivo principal deste trabalho.

As espécies estão sendo coletadas em municípios dos estados da região amazônica e cultivadas de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento no horto da Embrapa Amazônia Oriental, em canteiros de 1m² sob sombrite a 50%, em canteiros de 1m² ou em covas a céu aberto e em vasos dentro de casa de vegetação. As plantas são irrigadas e os tratamentos culturais envolvendo capina, adubação orgânica e controle de pragas e doenças são realizados de acordo com as necessi-

¹Eng.-Agr., Doutor, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

²Bióloga, M.Sc., Embrapa Amazônia Oriental.

³Bolsista do PIBIC/CNPq/FCAP - Curso de Agronomia - FCAP, Caixa Postal 917, CEP 66077-530, Belém, PA.

⁴Farmacêutica-Bioquímica, CESUPA, Belém, PA.

dades. As espécies coletadas já ultrapassam o número de 100 e estão sendo identificadas, registradas e arquivadas sob forma de exsiccatas no herbário IAN do Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental.

No processo de propagação estão sendo utilizadas sementes, estacas caulinares ou de raízes, rizomas, bulbos e, quando necessário, o uso da micropropagação para as espécies com protocolos já desenvolvidos (Lameira et al., 1997). Na avaliação são considerados os parâmetros agronômicos específicos para cada espécie como época de floração, frutificação e ocorrência de pragas e doenças avaliadas diariamente através da utilização de fichas com a numeração das plantas. As avaliações referentes aos parâmetros agronômicos tiveram início em setembro de 1999 e encontram-se em andamento. A caracterização fitoquímica (screen fitoquímico) será realizada em todas as espécies e a molecular apenas naquelas que fazem parte dos bancos de germoplasma.

Os dados apresentados correspondem à época de floração, frutificação, família e o número de espécies identificadas. De acordo com a Tabela 1, foram identificadas 50 famílias e 94 espécies das plantas medicinais coletadas, sendo que a família Labiatae apresenta o maior número de espécies identificadas de uso medicinal, seguido pelas, Compositae e Euphorbiaceae. Na Tabela 2, são apresentados o nome vulgar, científico e a família das espécies identificadas.

Nas Figs. 1 e 2 são apresentados os dados de floração e frutificação das espécies de plantas medicinais coletadas. Os dados observados mostram que a maior quantidade de espécies em floração e frutificação ocorreu em ordem crescente a partir do mês de setembro até o mês de dezembro. No período de janeiro a março houve uma ordem decrescente, voltando a aumentar a partir do mês de abril e no mês de maio ocorreu a maior concentração para ambos os parâmetros. Esse resultado indica que a floração e a frutificação na maioria das espécies ocorre antes ou após o período mais chuvoso (janeiro a março) no local onde foram cultivadas (Belém, PA).

TABELA 1. Família e número de espécies medicinais coletadas e identificadas de ocorrência na região amazônica. Embrapa Amazônia Oriental, 2000.

Família	Número de espécies	Família	Número de espécies	Família	Número de espécies
Acanthaceae	01	Cyperaceae	02	Phytolacaceae	01
Amaranthaceae	02	Euphorbiaceae	06	Plantagiaceae	01
Anonaceae	01	Fabaceae	01	Poaceae	01
Apocynaceae	01	Gramineae-Poaceae	02	Portulacaceae	02
Araceae	01	Iridaceae	02	Rubiaceae	02
Araliaceae	01	Labiatae	10	Rutaceae	03
Bignoniaceae	04	Lauraceae	01	Salicaceae	01
Bixaceae	01	Legumiosae	01	Sambucaceae	01
Boraginaceae	01	Liliaceae	01	Scrophulariaceae	01
Caesalpinaceae	02	Malvaceae	01	Simarubaceae	01
Chrysobalanaceae	01	Maranthaceae	01	Solanaceae	02
Caprifoliaceae	01	Meliaceae	02	Turneraceae	01
Chenopodiaceae	02	Moraceae	01	Tridaceae	02
Compositae-Asteraceae	08	Myrtaceae	03	Urticaceae	01
Convolvulaceae	02	Nyctaginaceae	01	Verbenaceae	03
Crassulaceae	01	Pedaliaceae	01	Vitaceae	01
		Piperaceae	02	Zingiberaceae	02

TABELA 2. Nome vulgar, científico e família das espécies de plantas medicinais identificadas no horto da Embrapa Amazônia Oriental, 2000.

Nome vulgar	Nome científico	Família	Nome vulgar	Nome científico	Família
Chicória	<i>Chicorium endivia</i> L.	Compositae	Patchulim	<i>Vetiveria zizanioides</i> (L.) Nash.	Gramineae
Cuieira, Cuia	<i>Crescentia cujete</i> L.	Bignoniaceae	Gergelim	<i>Sesamum indicum</i> L.	Pedaliaceae
Trevo Cumaru	<i>Justicia pectoralis</i> Jacq.	Acanthaceae	Araruta	<i>Maranta arundinaceae</i> Linn	Marantaceae
Alfavaca	<i>Oncimum basilicum</i>	Labiatae	Damiana	<i>Turnera ulmifera</i> Linu	Turneraceae
Artemísia	<i>Artemisia vulgaris</i>	Compositae	Nim	<i>Azadirachata indica</i> A. Juss	Meliaceae
H. do Maranhão	<i>Marrubium vulgare</i> L.	Labiatae	Cipó d' alho	<i>Adenocalymna alliaceum</i> Miers.	Bignoniaceae
Sacaquinha	<i>Croton sacaquinha</i> Croizat	Euphorbiaceae	Cipó - pucá	<i>Cissus sicyoides</i> L.	Ampelidaceae
Melhoral	<i>Evolvulus</i> sp.	Convolvulaceae	Pariri da f. larga	<i>Arrabidaea</i> sp.	Solanaceae
Sucuriju	<i>Mikonia humilifolia</i> D.C.	Compositae	Pariri da f. curta	<i>Arrabidaea</i> sp.	Solanaceae
Japanã Branca	<i>Eupatorium ayapana</i>	Compositae	Canarana da folha lisa	<i>Costus spiralis</i> (Jacquin) Roscae	Costaceae
Sabugueiro	<i>Sambucus nigra</i> L.	Caprifoliaceae	Sacaca comum	<i>Croton cajucara</i> Benth.	Euphorbiaceae
Capim santo	<i>Cymbopogon citratus</i> Stapf	Gramineae	Boldo	<i>Verninia condensata</i> Bazer	Compositae
Cebolão	<i>Iris savanarum</i> Small.	Tridaceae	Urucum	<i>Bixa orellana</i>	Bixaceae
Ipeca	<i>Psychotria ipecacuanha</i> Stokes	Rubiaceae	Pata de vaca	<i>Bauhinia forficata</i> L.	Caesalpinaceae
Alfavacão	<i>Oncimum viride</i> wella	Labiatae	Jaborandi da folha larga	<i>Pilocampus</i> sp.	Rutaceae
Brasileirinho	<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Cambess	Crassulaceae	Sucuba	<i>lymathanthus sucumba</i> Spuce	Apocynaceae
Piprioca	<i>Cyperus odoratus</i> Osbeck	Cyperaceae	Jucá	<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.	Caesalpinaceae
Japanã roxa	<i>Eupatorium triplinerve</i>	Compositae	Pião roxo	<i>Jatropha gossipidolia</i> L.	Euphorbiaceae
Mucura-caá,	<i>Petiveria alliacea</i> L.	Phytolacaceae	Erva baleeira	<i>Cardia verbenacea</i> L.	Verbenaceae
Língua de vaca	<i>Elephantopus scaber</i> L.	Compositae	Algodão	<i>Gossypium arboreum</i> L.	Vitaceae
Gengibre	<i>Zingiber officinalis</i> Rosc.	Zingiberaceae	Quina	<i>Quassia amara</i> L.	Simarubaceae
Anador	<i>Coleus barbatus</i> Benth.	Labiatae	Andiroba	<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	Meliaceae
Canarana-da-F.Peluda	<i>Costus spicatus</i> SW	Costaceae	Jaborandi da folha curta	<i>Pilocarpus</i> sp.	Rutaceae
Erva de jaboti	<i>Peperomia pellucida</i> (L.)HBK.	Piperaceae	Sacaca da folha vermelha	<i>Croton cajucara</i> Benth.	Euphorbiaceae
Amor crescido	<i>Portulaca pilosa</i> L.	Portulacaceae	Embaúba da folha branca	<i>Creoplia obtusa</i> Willd.	Araliaceae
Marupazinho	<i>Eleutherine bulbosa</i> Urb.	Iridaceae	Pião branco	<i>Jatropha curcas</i> L.	Euphorbiaceae
Apií	<i>Dorstenia asaroides</i> Gardner	Moraceae	Ipê roxo	<i>Tecoma impetiginosa</i>	Bignoniaceae
Falsa ipeca	<i>Hybanthus ipecacuanha</i> (L.) Bail	Violaceae	Ipê amarelo	<i>Tecoma speciosa</i>	Bignoniaceae
Terramicina	<i>Alternanthera filoidea</i> Moench. Stuhl.	Amarantaceae	Alecrim	<i>Vitex agnus-castus</i> L.	Verbenaceae
Maria mole branca	<i>Tripogandra multiflora</i> (SW) Rafin	Commelinaceae	Quebra pedra	<i>Phyllantus niruri</i> L.	Euphorbiaceae
Maria mole roxa	<i>Tripogandra elongata</i> (G.F.W. Mey) Woods	Commelinaceae	Vinagreira	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	Malvaceae
Tajá de cobra	<i>Dracontium asperum</i> C. Koch.	Araceae	Ginja	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Myrtacea
Cordão de frade	<i>Leonotis nepetaefolia</i> Br.	Labiatae	Erva cidreira	<i>Lippia alba</i> N.E. Brown ex B&W	Verbenaceae
Mangericão	<i>Oncimum minimum</i> L.	Labiatae	Pirarucu	<i>Bryophyllum callicymum</i> Salisb.	Crassulaceae
Guaco	<i>Mikania glomerata</i>	Compositae	São João Caá	<i>Melampodium camphoratum</i> Benth & Hook. F.	Compositae

Continua...

TABELA 2. ...Continuação.

Nome vulgar	Nome científico	Família	Nome vulgar	Nome científico	Família
Elixir paregórico	<i>Piper colosum</i> Ruiz et Pav.	Piperaceae	Vassourinha	<i>Scoparia dulcis</i> L.	Scrophulariaceae
Carmelitana	<i>Lippia citriodora</i> H. B. & K.	Verbenaceae	anador	<i>Plectantrus barbatus</i> Andr.	Labiatae
Vassoura de botão	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.F.W.Meyer	Rubiaceae	Mastruço ou erva de santa maria	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Chenopodiaceae
Corrente	<i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen <i>P. irinoides</i>	Amaranthaceae	Hortelãzinho	<i>Mentha piperita</i> L.	Labiatae
Salva do marajó	<i>Hiptis incana</i> Rohl	Verbenaceae	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd	Fabaceae
Eucalipto	<i>Eucalyptus citriodora</i> Hook	Myrtaceae	Arnica	<i>Solidago microglossa</i> D.C.	Compositae
Tanchagem	<i>Plantago major</i>	Plantagiaceae	Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Anonaceae
Babosa	<i>Aloe vera</i>	Liliaceae	Goiabeira	<i>Psidium guayava</i> L.	Myrtaceae
Catinga de mulata	<i>Aeolanthus suaveolens</i> G. Don	Labiatae	Abacateiro	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae
Arruda	<i>Ruta graveolens</i> L.	Rutaceae			

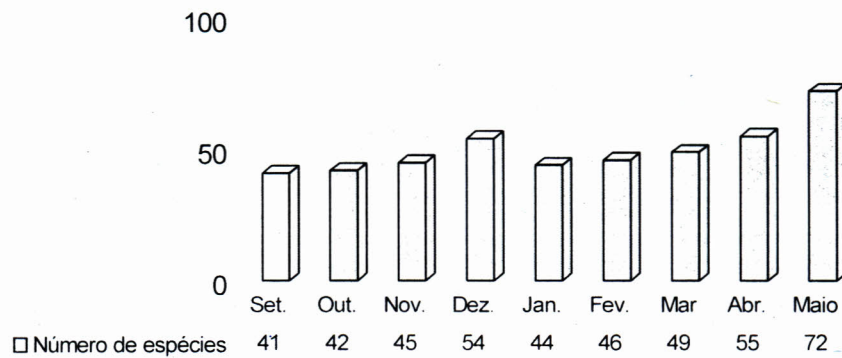


FIG. 1. Floração das espécies do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, Setembro de 1999 a Maio de 2000.

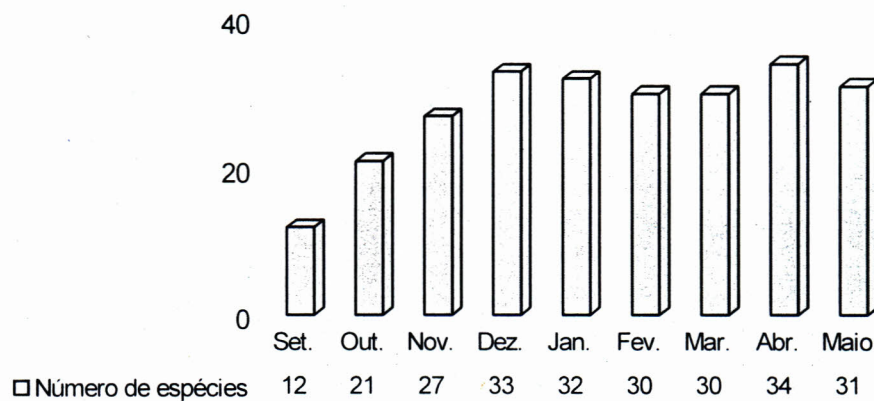


FIG. 2. Frutificação das espécies do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, Setembro de 1999 a Maio de 2000.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUCKE, A. **Plantas de cultura pré-colombiana na Amazônia brasileira: notas sobre as espécies ou formas espontâneas que supostamente lhes teriam dado origem.** Belém: IAN, 1946. 24p. (IAN, Boletim Técnico, 8).
- LAMEIRA, O.A.; COSTA, M.P. da C.; PINTO, J.E.B.P.; GAVILANES, M.L. Tissue culture propagation of *Cephaelis ipecacuanha* A. Richard: effect of growth regulators on plantlet root formation. **Ciência e Agrotécnica**, v.21, n.3, p.390-392, jul/set, 1997.
- LE CONTE, P.M. **Amazônia brasileira: árvores e plantas úteis.** Belém: Clássica, 1934. 486p.
- LIMA, R.R.; COSTA, J.P.C. da. **Coleta de plantas de cultura pré-colombiana na Amazônia brasileira: I. Metodologia e expedições realizadas para coleta de germoplasma.** Belém: EMBRAPA - CPATU, 1997. 148p. (EMBRAPA - CPATU. Documentos, 99).